 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

Sumário

1.	OBJETIVO.....	1
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
3.	DEFINIÇÕES.....	1
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	3
5.	RESPONSABILIDADES.....	4
6.	REGRAS BÁSICAS.....	4
7.	CONTROLE DE REGISTROS	11
8.	ANEXOS.....	12
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	12

1.OBJETIVO

O objetivo deste processo é o detalhamento da apuração da Receita de Fornecimento e Uso do Sistema Não Faturada, que tem por consequência, o alinhamento ao Regime de Competência.

2.ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1. Empresa

Este procedimento será aplicado em todas as distribuidoras do grupo CPFL Energia.

2.2. Área


- Gerência de Planejamento e Gestão de Mercado - Distribuição (RPMP)
- Gerência Comercial de Faturamento (RCCF)
- Gerência de Planejamento Tributário de Impostos Diretos (FCP)
- Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD)
- Gerência de Contabilidade das Distribuidoras (FCD)
- Gerência de Regulação Econômica (RRE)

3.DEFINIÇÕES

3.1. Carga Cativa da Distribuidora (CargaD): Carga consumida pelos consumidores cativos da Distribuidora, obtido através de: $CargaD = CargaTotal - CL - SC$.

3.2. Carga da Área de Concessão (Carga na Concessão): Total de energia em MWh medida na rede de distribuição da Concessionária para atendimento aos

N.Documento: 14588	Categoria: Instrução	Versão: 1.3	Aprovado por: Bruno Meirelles Cassiolato	Data Publicação: 24/03/2021	Página: 1 de 13
-----------------------	-------------------------	----------------	---	--------------------------------	--------------------

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

consumidores instalados em sua área de concessão, durante um mês civil (Regime de Competência).

3.3. Clientes Livres (CL): Total de energia consumida em MWh transitada para os clientes livres, durante um mês civil.

3.4. Efeito Calendário: Diferença dos dias de mercado faturado cativo (PFC) e dias de carga (Mês Civil) dos últimos 12 meses aplicada sobre o consumo médio diário faturado (MWh).

3.5. Energia Injetada: soma da Carga da Área de Concessão e Inversões.

3.6. Inversões: Energia não absorvida pela carga local que circula pelo sistema da distribuidora produzindo perdas técnicas.

3.7. Mercado faturado: Total de energia em MWh faturada para atendimento aos consumidores Cativos, Parcialmente Livres e Livres (classificados como: Residencial, Industrial, Comercial, Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público, Consumo Próprio, Concessionária, Permissionária e Suprida).

3.8. Perda Global Anualizada (PerdasD): Diferença da soma de doze meses da Energia Injetada e o somatório do Mercado Faturado, Clientes livres e Suprimento a concessionárias expurgando as diferenças de calendário entre Carga na Concessão e Mercado Faturado e consumo de consumidores de nível de tensão A1.

3.9. Receita de Demanda: Receita faturada auferida pela tarifa e volume de demanda (kW).


3.10. Receita de Fornecimento de Consumo: Receita faturada auferida pela tarifa e volume de energia (kWh).

3.11. Receita de Fornecimento Líquida de ICMS: Receita faturada gerada para a Distribuidora em função do atendimento de seus consumidores Cativos, sem a incidência de ICMS.

3.12. Receita FER + Receita FDR: Receita faturada auferida com excedente de reativos (FER) e receita faturada de demanda reativa (FDR).

3.13. Regime de competência: As receitas e as despesas devem ser registradas na apuração do resultado no período em que ocorrer, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

N.Documento: 14588	Categoria: Instrução	Versão: 1.3	Aprovado por: Bruno Meirelles Cassiolato	Data Publicação: 24/03/2021	Página: 2 de 13
-----------------------	-------------------------	----------------	---	--------------------------------	--------------------

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

3.14. Suplemento a Concessionárias (SC): Corresponde à energia medida, em MWh, por concessionárias que recebem parte de sua energia por meio da rede da Distribuidora, apurado no mês civil. Também pode ser classificada como “Uso Distribuição”.

3.15. Tarifa Média: Tarifa média de energia elétrica verificada através da relação entre a Receita de Fornecimento Líquida de ICMS e o Mercado Faturado de cada distribuidora, calculado para os grupos de tensão A (alta tensão) e B (baixa tensão), com base nos lotes de faturamento e as respectivas classes de consumo.

3.16. Neutralidade do Não Faturado: Ativo ou passivo financeiro para compensar as variações do mercado não faturado sobre a receita dos itens da parcela A, registrado no mesmo grupo de contas contábeis de ativo ou passivo financeiros setorial.

3.17. Componentes Tarifários: Itens que compõem a Parcela A e que possuem Neutralidade: Encargos Setoriais (CDE, ESS, Taxa de Fiscalização da Aneel e ONS), Componentes Financeiros, CVA e Encargos de Transmissão (Rede Básica, Transporte de Itaipu, CUSD e Conexão) – para as concessionárias de distribuição de energia elétrica não renovadas, há neutralidade somente para os Encargos Setoriais.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

São referência para este documento, os seguintes GEDs:


GED 16534 - Projeção de Carga e Mercado das Distribuidoras

GED 16537 - Acompanhamento e Análise de Carga e Mercado das Distribuidoras

GED 16546 - Apuração e Acompanhamento da Perda de Distribuição

GED 11668 – Critérios para Apuração e Ativos e Passivos Regulatórios para fins de Contabilização, Diferimento e Amortização.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
14588	Instrução	1.3	Bruno Meirelles Cassiolato	24/03/2021	3 de 13

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc


5. RESPONSABILIDADES

Responsável	Responsabilidade
Gerência de Planejamento e Gestão de Mercado - Distribuição (RPMP)	Elaboração do Balanço Energético composto pelos volumes de Carga da Área de Concessão, Uso Distribuição, Clientes Livres, Mercado Faturado, Inversões e Perdas Totais
Gerência Comercial de Faturamento (RCCF)	Mercado Faturado, Receita Faturada e Calendário de Faturamento (PFC).
Gerência de Planejamento Tributário de Impostos Diretos (FCP)	Validação da alíquota de PIS/COFINS para cálculo da Tarifa Média Não Faturada.
Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD)	Cálculo do volume Não Faturado, da Tarifa Média Global e da Neutralidade do Não Faturado, apuração, validação e registro contábil da Receita de Fornecimento Não Faturado Cativo
	Apuração, validação e registro contábil da Receita de Uso do Sistema Não Faturado (livres)
Gerência de Contabilidade das Distribuidoras (FCD)	Valida e aprova os registros contábeis.
Gerência de Regulação Econômica (RRE)	Envio da segregação da tarifa em componentes tarifários da parcela A

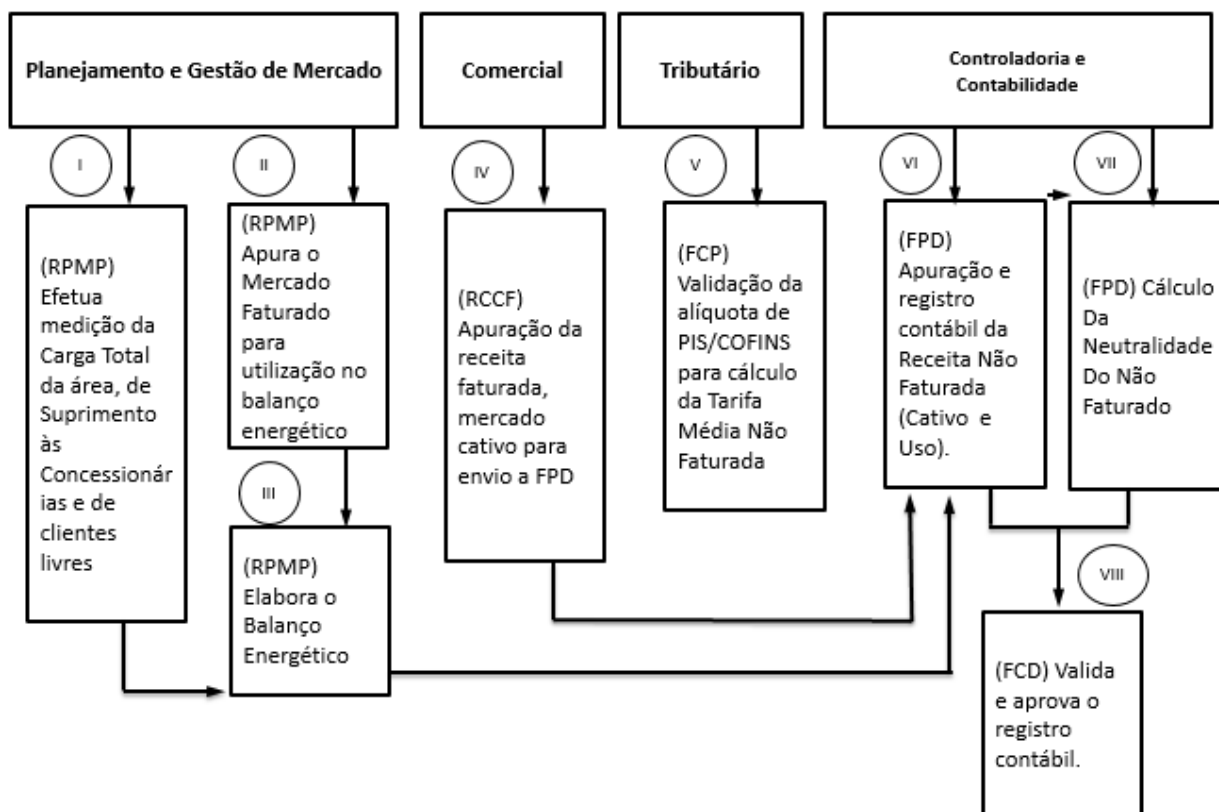
6. REGRAS BÁSICAS

Para melhor descrição dos procedimentos, foi criado um fluxograma com etapas e áreas envolvidas.

N.Documento: 14588	Categoria: Instrução	Versão: 1.3	Aprovado por: Bruno Meirelles Cassiolato	Data Publicação: 24/03/2021	Página: 4 de 13
-----------------------	-------------------------	----------------	---	--------------------------------	--------------------

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

6.1. FLUXOGRAMA MENSAL



6.2. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Conforme fluxograma apresentado, segue abaixo o detalhamento de cada etapa do processo de apuração das Receitas de Fornecimento e de Uso do Sistema não Faturadas, referenciadas no fluxograma por meio de algarismos romanos.


Passo I: Medição da Carga Total, Suprimento às Concessionárias e Clientes Livres

Para a composição da carga própria das distribuidoras do Grupo CPFL, a Gerência de Planejamento e Gestão de Mercado – Distribuição (RPMP) possui procedimento que está descrito na GED 16534 e 16537.

Passo II: Apuração do Mercado Faturado para utilização do Balanço Energético

Após o encerramento do mês, os analistas da Gerência de Planejamento e Gestão de Mercado (RPMP) em conjunto com a Gerência Comercial de Faturamento (RCCF) validam o

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
14588	Instrução	1.3	Bruno Meirelles Cassiolato	24/03/2021	5 de 13

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

mercado faturado na área de concessão, procedimento que está contido na GED 16534 e 16537.

Passo III: Elaboração do Balanço Energético

O analista da Gerência de Planejamento e Gestão de Mercado (RPMP) elabora planilha Excel contendo as informações de energia para Carga Total, consumo dos Clientes Livres e Suprimento às Concessionárias (descritos no Passo I), Mercado Faturado Grupo B (descrito no Passo II), Mercado Faturado Grupo A (descrito no Passo II), ajustes de quantidade de meses anteriores e, por consequência, o valor das perdas globais, conforme procedimento descrito nos GEDs 16546.

A planilha elaborada é validada pelo Coordenador e arquivada em meio físico e magnético. Posteriormente estas informações são encaminhadas à Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD), até o primeiro dia útil do mês.

Passo IV: Apuração da Receita Faturada, Mercado Faturado e Medição do Grupo A

No 1º dia útil de cada mês, na apuração do fechamento contábil, o analista responsável da Gerência Comercial de Faturamento extrai um relatório do sistema SAP CCS-BW, contendo informações de montantes físicos (Consumo-kWh e Demanda-kW) e valores financeiros (R\$), do Mercado Faturado, Suprimento e Uso do Sistema. A Receita com impostos (PIS, COFINS e ICMS) é confrontada com as contas contábeis de Receita do Sistema SAP ECC. Esse relatório é encaminhado à Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD).

Ainda no 1º dia útil é enviado relatório de Receita de Fornecimento Mercado Cativo com aberturas de lote de faturamento, grupo de tensão e item de faturamento.


Passo V: Validação da Alíquota de PIS/COFINS

Mensalmente a Gerência de Planejamento Tributário de Impostos Diretos (FCP) realiza a apuração da alíquota de PIS/COFINS, enviando os percentuais apurados mensalmente para a Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD). Posteriormente, a FPD envia à FPC um e-mail com a alíquota de PIS/COFINS média dos últimos três meses, que será utilizada no cálculo da Tarifa Média da Receita Não Faturada, para validação.

Passo VI: Apuração da Receita de Fornecimento e Uso Não Faturada

Receita de Fornecimento Não Faturada (Mercado Cativo)

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
14588	Instrução	1.3	Bruno Meirelles Cassiolato	24/03/2021	6 de 13

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

Baseado nas informações recebidas descritas nos passos anteriores, a Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD) apura o valor, em MWh, do Fornecimento Não Faturado e da Receita de Fornecimento Não Faturado Líquido, em R\$, separados entre grupo A e B, através das equações abaixo:

Carga Cativa da Distribuidora (MWh) = (Energia Injetada – Suprimento a Concessionárias – Clientes Livres - Inversões)

Carga Cativa Líquida – Grupo B (MWh) = Carga Cativa (-) Perdas

Carga Cativa Líquida – Grupo A (MWh) = Medição do grupo A

Efeito Calendário Anual – Grupo B (MWh) = (Dias de Carga acumulados - PFC acumulado)
 * Mercado Faturado Cativo Médio anual

Efeito Calendário Mensal – Grupo B (MWh) = (Dias de Carga do mês - PFC do mês) * Mercado Faturado Cativo do mês

Não Faturado Contabilizado em MWh – Grupo A e B (“NFC”) = Não Faturado Mês (-) estorno do não faturado do mês anterior e (-/+) ajustes de carga de meses anteriores

Não Faturado Mês – Grupo B (MWh) = Carga Cativa Líquida – Mercado Cativo Faturado


Não Faturado Mês – Grupo A (MWh) = Carga Cativa Líquida

Perdas (MWh) = (Mercado faturado + Clientes Livres + Suprimento a Concessionárias + Inversões – Consumidor A1 + Efeito Calendário dos últimos 12 meses) / Energia Injetada dos últimos 12 meses (-1)) * Energia Injetada

Através de planilha eletrônica em Excel, a Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD) identifica o Fornecimento Não Faturado Bruto do mês, e seu respectivo valor em R\$, como demonstrado abaixo:

Alíquota média PIS/ COFINS (%) = Média da alíquota efetiva de PIS/COFINS dos últimos três meses anteriores a competência.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
14588	Instrução	1.3	Bruno Meirelles Cassiolato	24/03/2021	7 de 13

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

Tarifa Média Grupo B (R\$/MWh) = ((Receita de Fornecimento de Consumo + Receita de Demanda + Receita FER + Receita FDR) / Mercado Faturado) / (1- Alíquota média PIS/COFINS)

Tarifa Média Grupo A (R\$/MWh) = ((Receita de Fornecimento de Consumo + Receita de Demanda + Receita FER) / Mercado Faturado) / (1- Alíquota média PIS/COFINS)

Quando há reajuste ou revisão tarifária, excepcionalmente nos primeiros dois meses (no mês do evento e no mês posterior), é considerado o percentual médio de reajuste percebido pelos consumidores de cada distribuidora, aplicado à tarifa média faturada conforme os lotes de leitura, respeitando a proporcionalidade dos dias com a tarifa anterior e a tarifa vigente (*pro rata die*).

Receita Não Faturada Grupo B (R\$) = “NFC Grupo B” * (Tarifa Média Grupo B)

Receita Não Faturada Grupo A (R\$) = “NFC Grupo A” * (Tarifa Média Grupo A) + (Receita de Demanda + Receita FDR)

Receita Total Não Faturada (R\$) = Receita Não Faturada Grupo B + Receita Não Faturada Grupo A

No momento final do cálculo, antes do lançamento, o Analista de Planejamento e Controle prepara uma planilha de análise que deverá ser revisada pela Coordenação e aprovada pelo líder da Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD). Nesta planilha, encontram-se as informações referentes ao cálculo do mês como forma de validação da informação e suporte ao lançamento contábil.


Fica a critério da Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD) analisar casos excepcionais e alinhar com a Gerência de Contabilidade das Distribuidoras (FCD) e as demais áreas envolvidas se o provisionamento deve ou não ser realizado.

Análise:

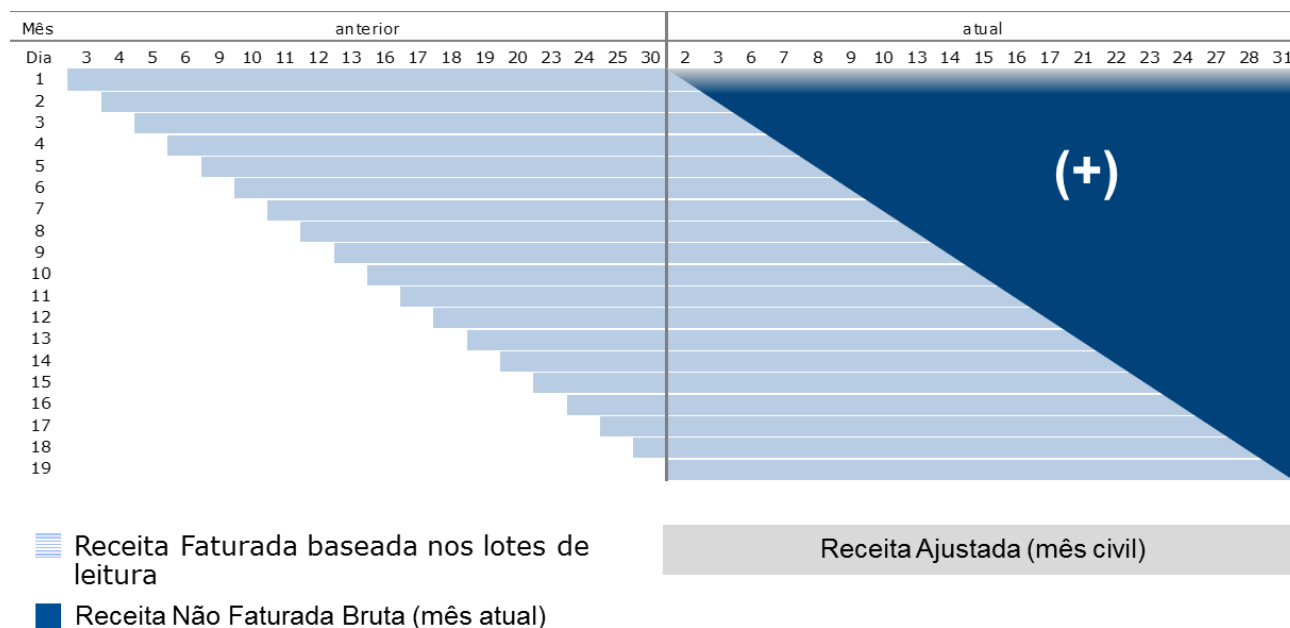
Considerando que existem efeitos sazonais de carga, faturamento e perdas, o volume não faturado pode variar mensalmente. Para avaliar a sanidade e confiabilidade dos valores, é calculado o número de dias não faturados observado naquele mês, conforme abaixo:

Número de dias não faturado do Grupo B = MWh não faturado / Carga Líquida * (dias ano civil / 12 meses)

N.Documento: 14588	Categoria: Instrução	Versão: 1.3	Aprovado por: Bruno Meirelles Cassiolato	Data Publicação: 24/03/2021	Página: 8 de 13
-----------------------	-------------------------	----------------	---	--------------------------------	--------------------

 Uso Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

Para análise, é tomado como referência a quantidade de dias não faturados do grupo B, calculada conforme o perfil de consumo do mercado faturado por lote de leitura (de acordo com as informações de faturamento do sistema comercial CCS/BW) que indica aproximadamente 15 dias:



Caso o desvio entre a referência e os dias não faturados observado no mês seja inferior a três dias (para mais ou para menos), nenhuma ação será necessária. Se o limite for ultrapassado, a FPD entrará em contato via e-mail com as áreas que direta ou indiretamente atuam na apuração do "Balanço Energético", incluindo (mas não se limitando) a FP, RC, RPMP para atuar na análise do desvio, formalizando através de uma justificativa ou ajuste. Para a RGE, dada a maior representatividade da classe rural, a sazonalidade pode afetar significativamente a referência de dias não faturados em alguns meses do ano.


Para o grupo A, a medição respeita a quantidade de dias do mês civil.

Receita de Uso do Sistema Não Faturada (Mercado Livre)

O Analista de Planejamento e Controle (FPD) extrai os dados do sistema CCS, apurando os montantes físicos (kWh e kW) e os valores financeiros (R\$) referentes ao Uso do Sistema de Distribuição, que compõem o faturamento dos clientes Livres, Parcialmente Livres e Concessionárias.

Adicionalmente, é recebido da Gerência de Planejamento e Gestão de Mercado (RPMP), a planilha "Balanço Energético" com o valor da medição do consumo dos clientes livres.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
14588	Instrução	1.3	Bruno Meirelles Cassiolato	24/03/2021	9 de 13

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

Com base nas informações, a Receita de Uso do Sistema Não Faturada é apurada conforme as equações abaixo:

Alíquota média PIS/ COFINS (%) = Média da alíquota efetiva de PIS/COFINS dos últimos três meses anteriores a competência.

PIS/COFINS (R\$): (Receita de Energia Não Faturada + Receita de Demanda Não Faturada) / (1 - Alíquota média PIS/COFINS (%)).

Preço Médio (R\$/MWh): (Receita de Consumo Faturada + Receita FER) / Mercado Faturado

Receita de Consumo Não Faturada (R\$): Carga MWh x Preço Médio

Receita de Demanda Não Faturada (R\$): Receita de Demanda Faturada na competência

Assim, a Receita de Uso Não Faturada se dá pela equação:

Receita de Uso Não Faturada: (Receita de Consumo Não Faturada + Receita de Demanda Não Faturada + PIS/COFINS)

Passo VII: Cálculo da Neutralidade do Não Faturado:


Após o cálculo da Receita de Fornecimento Cativo Não Faturado e da Receita de Uso Não Faturada e com o objetivo de neutralizar as variações do volume Não Faturado sobre a Receita de itens da Parcela A considerados neutros, conforme descrito nos itens 3.16 e 3.17, é constituído um cálculo mensal para capturar os efeitos que poderiam impactar o EBITDA da companhia.

O cálculo será feito da seguinte forma:

Neutralidade Não Faturado: (Receita Não Faturada do Mês Anterior – Receita Não Faturada do Mês Atual) x (% Encargos Setoriais + % Encargos de Transmissão + % Amortização CVA + % Componentes Financeiros / Receita Total Homologada).

As informações descritas na fórmula acima dos percentuais de Encargos Setoriais, Encargos de Transmissão, Amortização CVA e Componentes Financeiros são obtidas junto a Gerência de Regulação Econômica (RRE) e atualizada no processo tarifário de cada distribuidora.

N.Documento: 14588	Categoria: Instrução	Versão: 1.3	Aprovado por: Bruno Meirelles Cassiolato	Data Publicação: 24/03/2021	Página: 10 de 13
-----------------------	-------------------------	----------------	---	--------------------------------	---------------------

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

Ressalte-se que tal apuração trata-se apenas de uma adequação do cálculo da receita não faturada contábil e os valores recorrentes apurados, embora sejam contabilizados na mesma conta de Demais Ativos e Passivos Setoriais, não são passíveis de repasse nos processos tarifários das distribuidoras (reajuste e revisão), uma vez que a Neutralidade prevista no Submódulo 4.4 do PRORET considera o mercado faturado na sua apuração. Assim, o valor resultante desta apuração será controlado à parte e não comporá o saldo contábil utilizado nas conciliações com os valores de Demais Ativos e Passivos Setoriais homologados pela ANEEL nos processos tarifários das distribuidoras.

Passo VIII: Contabilização da Receita Não Faturada – Cativo e Uso e Neutralidade

Após o cálculo da Receita de Fornecimento Cativo Não Faturado e da Receita de Uso Não Faturada e da Neutralidade, o Analista de Planejamento e Controle (FPD) insere o valor apurado por empresa, na transação de Provisões no sistema SAP ECC, seguindo as contas contábeis definidas pela FC (Diretoria de Contabilidade e Planejamento Tributário).


Após a inserção dos valores por empresa, tal input é encaminhado automaticamente ao Gerente de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD), que valida e aprova a informação. Seguindo o workflow de aprovação, o lançamento é disponibilizado à Gerência de Contabilidade das Distribuidoras (FCD).

A reversão do não faturado do mês anterior é realizada automaticamente pelo sistema ERP SAP. Para a Neutralidade, o valor é constituído mensalmente sem a necessidade de reversão.

7.CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposição
Template FNF_DXXX MMAAAA	Cativo: \\pfl-cps-file\FO\UG - Distribuição\AAA\03. Não Faturado	Restrição de acesso ao diretório com revisão trimestral.	Por ano e mês.	5 anos.	Armazenagem em HD externo em posse da diretoria.
Template FNF_TUSD MMAAAA	Livre: \\pfl-cps-file\FO\UG - Distribuição\AAA\03. Não Faturado\16. Não Faturado USO				

N.Documento: 14588	Categoria: Instrução	Versão: 1.3	Aprovado por: Bruno Meirelles Cassiolato	Data Publicação: 24/03/2021	Página: 11 de 13
-----------------------	-------------------------	----------------	---	--------------------------------	---------------------

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

Neutralidade_FNF_DXXX MMAAAA	Neutralidade: \\pfl-cps-file\FO\UG - Distribuição\AA AA\03. Não Faturado\18. Neutralidade				
------------------------------	---	--	--	--	--

8.ANEXOS


Não se aplica

9.REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
Todas as Distribuidoras	Gerência de Planejamento e Controle da Distribuição (FPD)	Bruno Meirelles Cassiolato
		Bruno Henrique Moraes Membrive
		Aline Castelo Dantas Bataglioli
	Gerência de Planejamento e Gestão de Mercado - Distribuição (RPMP)	Marina Midori Nishimi Paolillo
		Flavio Roberto Soares Pereira da Silva
	Gerência Comercial de Faturamento (RCCF)	Elisangela Mendes Rosa de Souza
		Miriam Borges de Moraes
		Francisco José Leitão Guimarães
	Gerência de Planejamento Tributário de Impostos Diretos (FCP)	Markus Matheus de S Barros
	Gerência de Contabilidade das Distribuidoras (FCD)	Flávio Luis Carvalho
		Daniela Vilela de Oliveira Tivelli
	Gerência de Regulação Econômica (RRE)	Marcio Roberto

N.Documento: 14588	Categoria: Instrução	Versão: 1.3	Aprovado por: Bruno Meirelles Cassiolato	Data Publicação: 24/03/2021	Página: 12 de 13
-----------------------	-------------------------	----------------	---	--------------------------------	---------------------

 <i>Uso Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Orçamento
	Título do Documento:	Procedimento de Receita de Fornecimento não Faturado.doc

9.2. Alterações

Descrever de forma detalhada as alterações/exclusões realizadas no documento.

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
2018	04/07/2018	<p>Inclusão dos itens: Documentos de Referência, Controle de Registros e Registros de Alterações</p> <p>Atualização dos passos I ao VIII do item Descrição de Processos</p> <p>Mudança de termos dos itens: Efeito Calendário Anual e Mensal e Alíquota Média de PIS/COFINS do Passo VI do item Descrição de Processos</p> <p>Inclusão da descrição da Neutralidade do Não Faturado</p> <p>Acréscimo de áreas participantes no fluxo do processo</p>

N.Documento: 14588	Categoria: Instrução	Versão: 1.3	Aprovado por: Bruno Meirelles Cassiolato	Data Publicação: 24/03/2021	Página: 13 de 13
-----------------------	-------------------------	----------------	---	--------------------------------	---------------------